

chegou um aluno a informar que estavam a ser arrancados cartazes, colocados no chão do pavilhão central, provavelmente para secar. Com esta notícia, a sala ficou vazia.

Os estudantes, uma vez constatado o facto, dirigiram-se à sala do Director tendo "insistido", aos gritos, para que ele os atendesse. Porém, este não estava lá dentro, mas sim o chefe dos contínuos, que só mais tarde abriu a porta, para informar que havia sido ele quem mandou arrancar os cartazes. Depois voltou-se para o Salão Nobre tendo sido decidido continuar, sexta-feira ao meio-dia.

Em resumo, o ambiente em Ciências, é bastante violento, e em situação idêntica à que existiu no verão passado. E penso que se mantará assim, caso o Director não retire o inquérito. Segundo julgo seria mais uma cabeçada.

No Técnico, assiste-se à queda da actual Direcção e sua denúncia, no que respeita à paralização das respectivas actividades de sublevação dos estudantes.

Penso que após a eleição, que deve trazer uma lista inteiramente contrária à actual, e da linha Abreu, iremos assistir a uma actualção muito mais violenta, sobretudo, no próximo ano lectivo.

* * * *